

# PLANO DE ATIVIDADES 2023



**NOVA**FCSH

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

## Ficha Técnica

Título: Plano de Atividades 2023

Data: 06/12/2022

Autoria: Direção da Faculdade

Edição: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH)

Aprovado pelo Conselho de Faculdade em doze de dezembro de dois mil e vinte e dois em cumprimento da subalínea *iii*) da alínea *q*) do n.º 2 do art.º 19.º e da alínea *c*) do n.º 3 do art.º 12.º dos Estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Classificação: 150.20.101

Código: GP.PO.04.01

## ÍNDICE

Nota Introdutória	3
1. Eixos de Intervenção, Objetivos e Ações para 2023	4
1.1 Planeamento e Qualidade	4
1.2 Ensino e Estudantes	6
1.3 Investigação	9
1.4 Inovação e Criação de Valor	12
1.5 Infraestruturas e Transição Digital	15
1.6 Internacionalização, Cultura e Parcerias Regionais	20
1.7 Responsabilidade Social e Sustentabilidade	24
1.8 Imagem e Comunicação	28
1.9 Gestão e Financiamento	31
ANEXO	33
Missão	33
Orgãos de Governo e Organização Funcional	33

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades para o ano de 2023 está organizado a partir dos eixos de intervenção, dos objetivos e ações que servem de suporte ao desenvolvimento da missão da NOVA FCSH que, de acordo com os Estatutos, são o ensino, a investigação e a prestação de serviços à sociedade. A estrutura do documento resulta do trabalho de reflexão e definição dos domínios estratégicos de intervenção, a partir dos princípios orientadores do programa eleitoral do Diretor, tendo sido elaborado pela equipa da Direção com o contributo de todos os serviços.

O Plano de Atividades dá prioridade às iniciativas que se revelam mais urgentes, de acordo com as necessidades identificadas ao longo do ano que o antecede, inscrevendo-se numa lógica de continuidade e de consolidação do trabalho realizado em 2022. Pretende-se elevar a qualidade, competitividade e notoriedade da instituição, reorientando e consolidando o trabalho já realizado ou iniciado e desenvolvendo novas linhas de intervenção estratégica.

As atividades da NOVA FCSH encontram-se, assim, associadas aos objetivos estratégicos fixados, bem como a um conjunto de indicadores que permitem acompanhar a sua execução. Através da sua monitorização podemos acompanhar a respetiva evolução e a concretização das metas definidas para 2023.

Este Plano de Atividades segue o caminho estratégico delineado, tendo em consideração os recursos disponíveis ou passíveis de o ser. As condicionantes orçamentais são severas, visto que a despesa com as universidades aumenta sem que haja um reforço de dotação do Orçamento de Estado para as mesmas.

A proposta de Orçamento do Estado para 2023 prevê que as propinas de todos os cursos conferentes de grau do ensino superior não sofram aumentos no próximo ano. Ora, sendo esta uma importante fonte de receitas próprias para financiamento das atividades a desenvolver pelas Instituições de Ensino Superior, é certo que esta situação tornará ainda mais insuficiente a cobertura das despesas a realizar em 2023.

Dado este cenário, os objetivos e ações propostos neste documento foram pensados no sentido de estimular a internacionalização, desenvolver a I&D e fomentar a competitividade na obtenção de financiamentos, assim como aumentar a prestação de serviços à comunidade e a oferta cultural. Tudo isto no sentido de não fazer perigar a sustentabilidade financeira da instituição e dentro de uma lógica de diversificação de receitas.

Em anexo, encontram-se alguns dos elementos caracterizadores da NOVA FCSH no presente momento, nomeadamente o enquadramento institucional, os órgãos de gestão e coordenação das atividades de ensino e investigação.

## 1. EIXOS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2023

### 1.1 PLANEAMENTO E QUALIDADE

A Publicação em Diário da República do Regulamento de serviços da Nova FCSH a 22 de abril de 2022 criou o enquadramento orgânico para uma conceção transversal e integrada do Planeamento (considerado numa perspetiva estratégica de apoio à decisão) e da Qualidade enquanto instrumento sistémico envolvendo progressivamente todos os utilizadores e interlocutores da Unidade Orgânica (estudantes, docentes, pessoal não docente, colaboradores externos) numa dinâmica de monitorização orientada para a melhoria contínua. A nomeação dos Delegados da Qualidade representando todos os serviços da Unidade Orgânica (UO), bem como a criação da Comissão de Acompanhamento da Qualidade da NOVA FCSH (na qual participam os representantes de cada um dos eixos estruturantes do Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA, o NOVA SIMAQ, - Ensino-Aprendizagem, Investigação, Criação de Valor, Internacionalização – três estudantes e um membro externo) foram, neste sentido, etapas importantes, em 2022, para o desenvolvimento de uma cultura organizacional assente na Qualidade.

Importa agora consolidar e aprofundar os instrumentos e processos ao serviço desta visão integrada e integradora do Planeamento e da Qualidade no âmbito de alguns desafios específicos que marcarão o ano de 2023, entre os quais se destacam:

- 1) O desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Informação Estratégica e Operacional da NOVA FCSH acompanhado de uma melhoria na organização e operacionalidade dos indicadores de gestão. Consolidar a qualidade da informação através de instrumentos e de mecanismos de validação que permitam torná-la rigorosa e transparente, revela-se, com efeito, particularmente importante no contexto do desenvolvimento e da conclusão, em 2023, do plano estratégico da UO por um lado, e, por outro lado, no âmbito das decisões estratégicas a tomar, pelos órgãos de gestão, para a prossecução da Reforma Curricular;
- 2) A avaliação institucional da NOVA pela Agência De Avaliação E Acreditação Do Ensino Superior (A3ES) no âmbito da qual decorrerá, em simultâneo, o processo de acreditação do NOVA SIMAQ. Entre outros aspetos importantes para a credibilidade científica, pedagógica e organizacional da instituição, esta acreditação permitirá a todas a UO beneficiar do Regime Simplificado de Avaliação dos cursos implementado pela A3ES, desde setembro de 2022, de modo experimental e faseado (Despacho 15/22 do Conselho de Administração da A3ES). Apesar de a NOVA ainda não ter o seu sistema interno de garantia da qualidade certificado já foi abrangida por este procedimento em resultado do qual, no período de 23 de setembro a 18 de novembro, 76% dos 33 processos de Autoavaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF) avaliados foram acreditados ao abrigo deste Regime Simplificado (traduzindo-se em oito cursos da NOVA FCSH com acreditação plena através da chamada «Via Verde»).

Uma vez que a NOVA FCSH é a UO escolhida pela A3ES como instituição de referência no plano do Ensino no âmbito da acreditação do NOVA SIMAQ, adquirir particular importância (e urgência), neste contexto específico: a) o rigoroso mapeamento da qualidade dos serviços e áreas estruturantes da NOVA FCSH (dos Recursos à Investigação); b) uma política de rigor e transparência na divulgação pública de indicadores de desempenho estruturantes tanto no domínio da qualidade do ensino como da investigação e do serviços.

Nº	OBJETIVOS EIXO 1 – Planeamento e Qualidade	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
1.1	Consolidar a cultura da qualidade na NOVA FCSH	Conclusão do Manual de Procedimentos da NOVA FCSH		Taxa de Execução	100%	30/11/2023
		Divulgação, no site da NOVA FCSH, dos resultados dos questionários de perceção (estudantes / docentes) sobre o funcionamento da UC e resultados da satisfação global		Taxa de Execução	100%	31/04/2023
		Ações de divulgação dos resultados da inquirição NOVA SIMAQ junto da comunidade NOVA FCSH		Número de ações divulgadas	2	31/12/2023
1.2	Desenvolver os mecanismos de melhoria continua no âmbito do NOVA SIMAQ	Implementação de novos questionários na plataforma Nónio		Número de questionários efetuados	2	31/12/2023
		Mapeamento do funcionamento dos serviços e áreas estruturantes da NOVA FCSH no âmbito do processo de avaliação institucional da NOVA pela A3ES		Taxa de Execução	100%	Cumprimento mediante os prazos determinados pela Reitoria
1.3	Articular a política da Qualidade com desafios pedagógicos	Desenvolver instrumentos para compreender o fenómeno do abandono escolar	Desenvolvimento de um questionário no Nónio	Taxa de Execução	100%	31/03/2023
1.4	Desenvolver a qualidade da informação de apoio à decisão	Aprofundar a análise à gestão dos 3 ciclos de estudos e pós-graduações		Número de relatórios produzidos	1 relatório	31/12/2023
1.5	Melhorar os mecanismos de comunicação da informação para o exterior	Partilha de relatórios Power Bi no <i>Website</i> da Faculdade com indicadores relevantes nos domínios do Ensino e da Investigação		Número de relatórios produzidos	1 relatório	31/12/2023
1.6	Implementar o Plano de Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Informação	Implementação e conclusão da fase de diagnóstico (realização de questionários e entrevistas aos gestores de ciência das UI)		Número de relatórios produzidos	1 relatório	31/12/2023
		Definição de medidas de melhoria de gestão de dados		Número de documentos produzidos	1 documento	31/12/2023

## 1.2 ENSINO E ESTUDANTES

Neste eixo de intervenção articulam-se a gestão curricular e a área dos estudantes, tendo como objetivo geral contribuir para o desenvolvimento sustentado e a qualidade acrescida das ofertas de ensino da NOVA FCSH, considerando os vários ciclos de estudo, assim como, em termos mais genéricos ainda, procurar assegurar condições propícias ao processo de 'construção de conhecimento' que é definidor do ensino universitário, e neste âmbito indissociavelmente ligado com a investigação.

A articulação entre as várias vertentes que estruturam o ensino necessariamente engloba e liga diferentes eixos de intervenção, no diálogo e na cooperação que têm sido, e se deseja continuem a ser, uma das características da equipa da atual direção. Deverá, assim, entender-se que, ainda que neste plano de atividades se separem, por necessidade de estruturação e clareza, vários eixos de intervenção, o ensino e os estudantes necessariamente estão presentes em vários deles, e são na verdade o seu principal objeto de atenção.

Tendo como enquadramento os objetivos gerais antes referidos, no atual plano delineiam-se quatro objetivos, que em seguida se descrevem sucintamente.

A promoção do sucesso académico e prevenção do abandono correspondem a um objetivo que agora é retomado em termos um tanto diferentes, por se assumir que haverá trabalho a desenvolver, em equipa interdisciplinar, que definirá conceitos e metodologias, tendo em vista modos de intervenção oportunos e eficazes.

Na vertente da gestão curricular, tem-se em vista, como antes definido, a qualidade acrescida e melhor organização das ofertas letivas, procurando consolidar e melhorar a planificação das ofertas dos cursos e respetivas unidades curriculares dos vários ciclos de estudo, em articulação com os departamentos e coordenadores de cursos. Propõe-se diferentes ações que visam, por um lado, dar suporte à planificação trienal da distribuição de serviço docente, para uma melhor gestão dos recursos e harmonização com atividades de investigação, acompanhando ainda, necessariamente, as alterações que venham a ser definidas no âmbito da reforma curricular e, por outro, contribuir para melhorias significativas da informação sobre os cursos e as UC, em termos da respetiva atualização e circulação, interna e externa.

A multiplicidade e diversidade de formações oferecidas pela NOVA FCSH constitui, como é geralmente reconhecido, uma característica estruturante e enriquecedora desta escola, que não deixa, porém, de colocar desafios constantes aos procedimentos académicos (em termos genéricos) implicados no seu funcionamento. Justificam-se assim medidas de revisão, atualização e desmaterialização de regulamentos e procedimentos, bem como outras medidas que se consubstanciam em ajustamentos de diferentes tipos, pretendendo-se que as mesmas venham a ter um impacto positivo na captação de estudantes, nomeadamente (mas não só) internacionais.

Refiram-se, por fim, questões relativas ao objetivo de promover uma boa gestão do financiamento do ensino. Neste domínio impõem-se medidas de regularização indispensáveis à sustentabilidade, mas sem, evidentemente, abdicar de contribuir para o acesso ao ensino universitário de estudantes em situações de carência económica, medidas que, deve notar-se, são apenas complementares de outras com idêntico objetivo geral (garantir condições de acesso), enquadradas em outros eixos de intervenção, como o da inclusão.



Nº	OBJETIVOS EIXO 2 – Ensino e Estudantes	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
2.1	Promoção de um ambiente de ensino inclusivo	Informar a comunidade NOVA FCSH de mecanismos e instrumentos de apoio na área da Saúde Mental, Necessidades Educativas Especiais e Inclusão Social		Número de Sessões Públicas	2	31/12/2023
		Implementar o projeto 'Gestores de Caso' dirigido a estudantes com Necessidades Educativas Especiais		Número de Estudantes acompanhados	6	31/12/2023
		Realizar ações de formação em Literacia Digital		Número de ações de formação	2	31/12/2023
2.2	Integração e inclusão de estudantes no processo de ensino-aprendizagem da NOVA FCSH	Criar um projeto de mentoria para estudantes		Programa de formação	1	31/12/2023
2.3	Promover o sucesso académico e prevenir o abandono	Definição de conceitos e metodologias	Constituição de um grupo de trabalho	Taxa de Execução	100%	31/12/2023
			Produção de um relatório	Produção de relatório	100%	31/12/2023
2.4	Consolidar / melhorar a planificação da gestão curricular relativa às ofertas de Unidades Curriculares (UC) dos vários ciclos de estudo	Rever e atualizar proposta de regras de Distribuição do Serviço Docente (DSD) considerando âmbito trienal	Aprovação de proposta em Conselho Científico	Taxa de Execução	100%	31/01/2023
		Desmaterializar os procedimentos de DSD	Disponibilização do módulo DSD na plataforma	Taxa de Execução	100%	28/02/2023
		Apoiar a preparação da reforma curricular	Produção de informação e documentação de suporte	Taxa de Execução	100%	31/12/2023
		Simplificar e desmaterializar a atualização anual das Fichas de Unidade Curricular	Disponibilização da funcionalidade aos docentes na plataforma	Taxa de Execução	100%	15/01/2023
		Definir um modelo de informação sobre a oferta letiva dos vários ciclos de estudo na página da NOVA FCSH (interoperabilidade com o sistema de gestão académica)	Apresentação da proposta de modelo	Taxa de Execução	100%	30/04/2023



Nº	OBJETIVOS EIXO 2 – Ensino e Estudantes	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
2.5	Racionalizar, harmonizar e simplificar procedimentos académicos	Rever e atualizar regulamentos gerais de cursos de 2º e 3º ciclos	Apresentação de propostas	Taxa de Execução	100%	31/01/2023
		Rever e atualizar estatuto de trabalhador-estudante e regulamento de estudante a tempo parcial	Apresentação de propostas	Taxa de Execução	100%	31/03/2023
		Dar continuidade ao processo de desmaterialização de procedimentos inerentes às Componente Não Letiva (CNL) de cursos de 2º e 2º ciclos	Disponibilização de funcionalidades na plataforma	Taxa de Execução	100%	31/12/2023
		Ajustar a calendarização e processos de candidaturas a cursos dos vários ciclos de estudos	Atualização de modelos de editais	Taxa de Execução	100%	28/02/2023
			Abertura da 1ª fase 2º e 3º ciclos	Taxa de Execução	100%	31/03/2023
			Abertura da 1ª fase concursos especiais 1º ciclo	Taxa de Execução	100%	31/03/2023
2.6	Contribuir para uma boa gestão do financiamento do ensino	Executar procedimentos de recuperação de propinas em dívida (2018-2019, 2019-2020, 2020-2021)	Notificações enviadas	Taxa de Execução	100%	30/04/2023
			Validação de planos de pagamento	Taxa de Execução	100%	31/07/2023
		Criar procedimento com os Serviços de Ação Social (SAS NOVA) para validação de situações de carência económica de estudantes	Produção de documento	Número de documentos produzidos	1 documento	31/12/2023

### 1.3 INVESTIGAÇÃO

A investigação é um pilar estruturante da NOVA FCSH, exigindo um conjunto de atividades que se desenvolvem anualmente e de forma contínua, em particular as que são essenciais à gestão de projetos em curso, de bolsas e contratos de investigação (Divisão de Apoio à Investigação - Núcleo de Gestão de Projetos – DAI-NGP). A capacitação de todos os investigadores da instituição deve ser igualmente efetuada de forma continuada no tempo, estando previstos para 2023 um novo conjunto de *workshops* e ações de formação (ética, comunicação de ciência, edições científicas) para além de várias outras ações regularmente efetuadas. A captação de investigadores estrangeiros continua a ser de grande relevância, pelo que o bom acolhimento dos mesmos deve ser uma prioridade, estando prevista a produção de um documento de boas práticas e informações gerais a ser desenvolvida de forma conjunta e articulada com Divisão de Recursos Humanos.

A NOVA FCSH voltará em 2023, e depois de 3 anos de interrupção, a investir diretamente nos seus investigadores através do financiamento exploratório (*seed money*) para a preparação de candidaturas a fundos europeus de grande fôlego (nomeadamente, as bolsas do Conselho Europeu de Investigação (ERC) e outros programas do Horizonte Europa), e do apoio logístico à preparação de diversas tipologias de fundos (Núcleo de gestão de Candidaturas – DAI-NGC). Será ainda revisto o regulamento do prémio de internacionalização da NOVA FCSH/Santander.

O ano de 2023 prevê-se particularmente desafiante perante a calendarização da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. (FC&T), instituição de suporte e financiamento do sistema científico nacional, que inclui a avaliação plurianual das Unidades de Investigação (UI) no último trimestre do ano. Neste sentido, são ações específicas a produção de documento interno de preparação da avaliação assim como, na sequência da efetivação do Conselho Consultivo de Investigação em 2022, a realização de reuniões regulares entre a Direção da NOVA FCSH e as direções das UI e dar continuidade às reuniões entre a DAI, a Subdireção para a Investigação e as equipas de gestão de ciência e tecnologia das UI.

Pretende-se, a partir de 2023, projetar para o exterior a investigação de qualidade realizada e os financiamentos captados, estando previsto o reforço do Núcleo de Apoio às Atividades e Políticas de Investigação (DAI-NAAPI). Esta projeção do impacto social e ambiental da investigação da NOVA FCSH, através do acompanhamento dos resultados e diretrizes futuras de investigação e de uma aproximação da investigação à sociedade, num trabalho conjunto com o Gabinete de Criação de Valor e Inovação, será efetivada através de sessões públicas e reuniões de trabalho com *stakeholders* chave. De igual modo, e em conjunto com o Gabinete de Imagem e Comunicação, será desenvolvido um plano estruturado de comunicação de ciência e extensão à sociedade civil.

Elemento estruturante para 2023, que reúne várias das linhas de ação e da estratégia para a Investigação da NOVA FCSH, é a organização do Dia Aberto da Investigação e Inovação. Numa chamada à comunidade, mas também dirigida aos pares e colegas de outras instituições (incluindo as várias Unidades Orgânicas da NOVA), à sociedade em geral e ainda à comunicação social, o Dia Aberto permitirá fomentar o envolvimento e a partilha de resultados científicos, de boas práticas, e ainda do valor das ciências sociais, artes e humanidades tanto para a comunidade escolar e científica bem como para a sociedade em geral. Espera-se que este evento seja uma montra daquilo que melhor se faz na NOVA FCSH.

Nº	OBJETIVOS EIXO 3 - Investigação	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
3.1	Potenciar a internacionalização e reconhecimento das edições da NOVA FCSH	Implementação de plataforma de Edições Científicas NOVA FCSH		Taxa de Execução	100%	31/12/2023
3.2	Capacitar a NOVA FCSH para o cumprimento dos requisitos da Ciência Aberta	Revisão do regulamento do prémio de internacionalização da NOVA FCSH/Santander		Taxa de Execução	100%	31/06/2023
		Realização de ações de formação e informação sobre Ciência Aberta		Número de formações	4	31/12/2023
3.3	Projetar o impacto social da investigação da NOVA FCSH, através de uma aproximação da investigação à sociedade	Produção de materiais e conteúdos de comunicação e disseminação por área estratégica identificada		Prazo	31/12/2023	31/12/2023
		Realização de ações de formação para os Investigadores em comunicação de ciência		Número de formações	2	31/12/2023
3.4	Garantir o enquadramento ético das atividades de investigação desenvolvidas na NOVA FCSH	Elaboração dos procedimentos e materiais de apoio para validação e acompanhamento da comissão de ética da NOVA		Prazo	30/06/2023	30/06/2023
		Organização de sessões formação/esclarecimento		Número de sessões	2	31/12/2023

Nº	OBJETIVOS EIXO 3 - Investigação	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
3.5	Promover a participação da NOVA FCSH em projetos europeus	Financiamento exploratório da NOVA FCSH		Taxa de Execução	100%	31/06/2023
		Mapeamento das oportunidades de financiamento por UI/área estratégica para o período 2023-2024		Número de Relatórios	1	30/9/2022
		Apoio à submissão de candidaturas a financiamento internacional competitivo		Número de ações de formação/apoio à preparação de candidaturas	Entre 4 a 6	31/12/2023
3.6	Capacitar os investigadores estrangeiros que chegam à NOVA FCSH	Documento de receção e acolhimento		Número de documentos produzidos	1	31/12/2023
3.7	Apoio às UI da NOVA FCSH no âmbito da visita externa de avaliação da FC&T em 2024	Documento de caracterização da investigação na NOVA FCSH para o período 2020-2023		Número de documentos produzidos	1	31/12/2023
		Reuniões de trabalho preparatórias com as UI		Número de Reuniões	Entre 2 a 4	31/12/2023

#### 1.4 INOVAÇÃO E CRIAÇÃO DE VALOR

Há uma forte aposta na Inovação e Criação de Valor e no fomento do empreendedorismo, em plena articulação com a estratégia da Universidade Nova de Lisboa (NOVA), com a ambição de consolidar e potenciar o contributo da NOVA FCSH enquanto motor da Inovação Social da NOVA. Este desígnio, que implica a valorização do património material e científico, será alcançado através de um trabalho de proximidade com as Unidades de Investigação, com a Divisão de Apoio à Investigação e outros serviços da NOVA FCSH, com os nossos *Alumni*, com a rede de *Stakeholders* NOVA FCSH e com o Centro de Inovação Social da NOVA (INNO).

Com a recente criação do Gabinete de Inovação e Criação de Valor (GICV), prevê-se para 2023 concluir o processo de reorganização interna e capacitação do GICV que será o pivot da criação de valor na NOVA FCSH. Em termos de atividades, destacam-se as iniciativas orientadas para potenciar e afirmar o talento da NOVA FCSH, entre elas a realização do Dia Aberto da Investigação e Inovação em parceria com a DAI. Complementarmente, manter-se-á o fomento à criatividade e dinamização de iniciativas de empreendedorismo orientadas para comunidade NOVA FCSH, impulsionar-se-á a atuação no âmbito do *fundraising* para melhorar as condições de intervenção e também para promover a integração da comunidade estudantil no mercado de trabalho.

Nº	OBJETIVOS Eixo 4 – Inovação e Criação de Valor	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
4.1	Ampliar visibilidade da FCSH	Dinamização do Prémio Melhor Ideia de Negócio NOVA FCSH/SANTANDER-UNIVERSIDADES - Go Green Go Social		Número de participantes	15	31/12/2023
		Criação de um Programa de Aceleração para projetos de Impacto Social		Cursos/ <i>Workshops</i>	2	31/12/2023
		Realização de Dia aberto da investigação e Inovação da NOVA FCSH		Realização de evento	1 evento	30/09/2023
4.2	Incrementar o <i>Fundraising</i> da FCSH	Elaborar plano de comunicação (em articulação com o Gabinete de Comunicação e Imagem)		Número de documentos produzidos	1 documento	30/06/2023
		Dinamização da Rede <i>Alumni</i> FCSH		Número de comunicações	6	31/12/2023
		Identificar oportunidades de parcerias de patrocínio e mecenato e atualização de Base de Dados		Número de relatórios produzidos	4	31/03/2023 30/06/2023 30/09/2023 31/12/2023
		Dinamização da Rede <i>Stakeholders</i> NOVA FCSH		Número de comunicações	6	31/12/2023
		Promoção de contatos para celebração de novos protocolos de mecenato		Número de contatos efetuados	10	31/12/2023
4.3	Promover a integração da comunidade estudantil no mercado de trabalho	Organização da Feira de Emprego Pop UP		Realização de evento	1	31/03/2023
		Participação em eventos externos (Feiras de Emprego)		Realização de evento	1	31/03/2023
		Iniciativas envolvendo antigos alunos e a partilha de experiência profissional		Realização de evento	1	31/03/2023
		Dinamizar ofertas no Portal de Emprego		Prazo	31/12/2023	31/12/2023

Nº	OBJETIVOS Eixo 4 – Inovação e Criação de Valor	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
4.4	Definir estratégia de comunicação dirigida aos <i>alumni</i>	Elaboração de documento estratégico com ações ou iniciativas dirigidas ao longo do ano aos antigos alunos		Realização de documento	1 documento	31/12/2023
		Avaliação de Base de Dados (BD) <i>Alumni</i> e sua atualização		Prazo	30/06/2023 31/12/2023	30/06/2023 31/12/2023
4.5	Valorizar e disponibilizar os acervos e espólios existentes na NOVA FCSH	Constituição de um Grupo de Trabalho para analisar a possibilidade de preservação e disponibilização dos suportes não-livro existentes nos acervos das bibliotecas da NOVA FCSH (som em diversos suportes, partituras, etc.)		Número de relatórios	1	31/12/2023
4.6.	Aumentar a captação de projetos de investigação aplicada	Criação de uma estrutura para a identificação e acompanhamento dos projetos		Número de projetos captados	8	31/12/2023



## 1.5 INFRAESTRUTURAS E TRANSIÇÃO DIGITAL

No domínio dos espaços e infraestruturas físicas da NOVA FCSH, importa realçar o esforço que tem vindo a ser efetuado e que vai ser intensificado no sentido de consolidar o projeto FCSH do Campus Berna-Campolide. Este esforço, suportado por orçamentos próprios da NOVA FCSH e da NOVA, potenciados pela exploração de linhas de apoio, designadamente as previstas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), é desenvolvido com o propósito de melhorar as condições de trabalho, investigação, ensino e estudo, sendo segmentado em três domínios de intervenção distintos:

### Gestão e Exploração

Procura-se otimizar a ocupação dos espaços, promovendo a reorganização de algumas unidades funcionais, na sequência da transferência para o Colégio Almada Negreiros (CAN) das licenciaturas de Ciência Política e Relações Internacionais (CPRI) e de Sociologia (diurna e pós-laboral). Num plano distinto, procura-se ampliar o quantitativo de parcerias e o volume de aluguer/concessão de espaços.

### Manutenção e Reparação

A vetustez dos edifícios da NOVA FCSH implica uma constante atuação ao nível da manutenção programada dos mesmos e da reparação de episódios pontuais de danos. Mais uma vez, o objetivo é de garantir as condições gerais de trabalho.

Os últimos anos mostraram a necessidade de reforçar processos de transição digital, que se tornam ainda mais prementes na gestão das instituições de investigação e ensino superior, dada a importância de colocar em marcha processos de inovação e constante atualização científica e pedagógica. É evidente que para reforçar a liderança nacional e o impacto internacional da NOVA FCSH no ensino, na investigação, na intervenção social e na inovação, é indispensável definir objetivos ambiciosos para as infraestruturas tecnológicas, a desmaterialização de processos, a integração de sistemas e para um ensino e uma investigação em que o digital seja uma ferramenta de efectiva transformação.

Para que isso aconteça, um dos objetivos, além de continuar a modernizar as infraestruturas, será apostar em ferramentas de gestão eficazes dos ativos informáticos. Outro objetivo passará pelo desenvolvimento de um conjunto de projetos de integração de aplicações informáticas fundamentais para o bom funcionamento dos serviços da NOVA FCSH. Um terceiro objetivo consistirá na implementação de um conjunto de medidas que coloquem a investigação e o ensino da NOVA FCSH num patamar capaz de responder aos desafios da sociedade digital e global do futuro.

Tendo sido feita uma renovação do parque informático que serve as salas de aulas, quer ao nível dos computadores, como da rede Wi-Fi, a prioridade para o próximo ano será a melhoria gradual nos gabinetes dos docentes, em especial no que diz respeito às condições para videoconferência.

O Moodle será actualizado e melhorado, no sentido de se consolidar como ferramenta essencial ao *e-learning* e *b-learning*. O Nonio terá implementadas várias funcionalidades novas que irão reforçar o seu papel como ferramenta de apoio pedagógico às aulas presenciais, mas também à desmaterialização de processos académicos, como a assinatura digital das pautas ou o registo, entrega e defesa das componentes não letivas dos mestrados e doutoramentos.

A melhoria das condições físicas do *DataCenter* da NOVA FCSH já está em curso e prevê-se a conclusão dos trabalhos de modernização da plataforma de virtualização, com reforço da capacidade de armazenamento e da velocidade de processamento. Um passo natural depois de se ter deslocalizado o sistema de *backup* da totalidade dos servidores da infraestrutura.

A investigação será, contudo, o principal foco de atenção na área da transição digital. Serão desenvolvidas iniciativas de modernização e desmaterialização de processos relativos à gestão de ciência e à gestão de

projetos. Será implementada uma plataforma de gestão e publicação de revistas científicas em acesso aberto. Entrará em vigor uma nova política para o alojamento de *sites*, com recomendações relativas à sustentabilidade e preservação digital da componente digital dos projetos e dos seus resultados. Ainda nesta vertente, está a ser desenvolvida e será articulada com as UI uma política para a gestão dos dados de investigação. Continuar-se-á a dar apoio ao desenvolvimento da Infraestrutura ROSSIO.

Finalmente, serão desenvolvidos diversos projetos de integração de aplicações, no sentido de melhorar a consistência e qualidade dos dados que circulam entre os vários sistemas (Singap-Nonio, Nonio-Siges, Singap-LDAP). Estes projetos serão desenvolvidos em colaboração com os serviços da Reitoria, visando, entre outros aspectos, a futura disponibilização de uma *APP Campus Digital*.

Nº	OBJETIVOS EIXO 5 – Infraestruturas e Transição Digital	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
5.1	Reforçar a infraestrutura do <i>datacenter</i>	Instalação de novo servidor físico para virtualização		Recursos do novo servidor operacionais	100%	31/07/2023
5.2	Modernizar o parque informático/multimédia e a sua gestão	Implementação de ferramenta de gestão de equipamento informático		Implementação de ferramenta em 80% dos PC desktop da NOVA FCSH	100% (320 PC)	31/12/2023
		Modernização dos PC da sala de informática dos alunos		Número de PC modernizados	15 (4% do total de PC da FCSH)	31/08/2023
		Modernização do equipamento informático dos gabinetes dos docentes		Número de gabinetes modernizados com PC de maior capacidade	24 (25% dos Gabinetes da FCSH)	31/10/2023
				Número de gabinetes modernizados com sistema de videoconferência	24 (25% dos Gabinetes da FCSH)	31/10/2023
5.3	Melhorar a qualidade e eficiência de utilização das aplicações informáticas centrais	Integração Nonio (financeira) - SINGAP - Carregamento automático da faturação		Taxa de execução	100%	31/12/2023
		Integração Nonio - SIGES	Validação da integridade dos dados	Taxa de execução	100%	31/03/2023
			Criação dos serviços web	Taxa de execução	100%	31/07/2023
		Integração SINGAP-LDAP	Sincronização do estado dos alunos	Taxa de execução	100%	31/07/2023
			Sincronização do estado dos Recursos Humanos	Taxa de execução	100%	31/05/2023
		Desenvolvimentos no Nonio	Registo e entrega de trabalho da CNL	Taxa de execução	100%	31/03/2023
Novo Módulo DSD - Nónio	Taxa de execução		100%	30/09/2023		

Nº	OBJETIVOS EIXO 5 – Infraestruturas e Transição Digital	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
5.4	Desenvolver a sustentabilidade digital e a visibilidade da investigação	Cadastro de sites na ferramenta de gestão informática	Contactos de requerentes e técnicos carregados	Percentagem de contactos de requerentes e técnicos carregados	100%	31/12/2023
		Definição de política de gestão de dados de investigação da NOVA FCSH	Inquérito/ <i>Workshop</i> Plano Gestão de Dados	Taxa de execução	100%	28/02/2023
			Roteiro para uma Política Gestão Dados	Taxa de execução	100%	30/06/2023
		Desenvolvimento ferramentas melhoria gestão das UI	Ferramenta de partilha equipamento UI	Implementação de ferramenta de partilha equipamento UI	100%	30/06/2023
		Desenvolvimento da Plataforma divulgação eventos científicos		Disponibilização do portal	100%	31/12/2023
		Acompanhamento da implementação da Plataforma Revistas Científicas / <i>Open Journal Systems (OJS)</i>		Implementação da plataforma	100%	30/06/2023
5.5	Aumentar a oferta de cursos não conferentes de grau em regime de ensino à distância (Centro Luís Krus - CLK)	Criação de oferta de cursos à distância		Aumento do nº de cursos face a 2022	50 cursos	31/12/2023
5.6	Desenvolvimento dos <i>Campi</i> e melhoria dos espaços	Execução da 1ª fase de conversão do espaço do sótão/Piso 4 no CAN		Taxa de execução	100%	31/08/2023
		Melhoria das condições de climatização do Piso 3 do CAN (Investigação)		Taxa de execução	100%	31/12/2023

Nº	OBJETIVOS EIXO 5 – Infraestruturas e Transição Digital	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
5.7	Melhoria da gestão dos espaços nos <i>Campi</i>	Publicação e disponibilização dos horários 15 dias antes do início do ano letivo		Prazo	15/09/2023	15/09/2023
		Reorganização dos espaços da NOVA FCSH tendo em conta as necessidades de utilização (aulas, eventos, eventos culturais, etc.)		Taxa de Execução	100%	15/12/2023
		Promoção de alugueres de espaços nos <i>Campi</i>		Aumento do valor faturado relativamente ao ano passado	5%	31/12/2023
		Promoção da concessão de espaços nos <i>Campi</i>		Aumento do valor faturado relativamente ao ano passado	25%	31/12/2023
		Reorganizar os espaços no CAN: conclusão da reformulação das salas, ajustando os espaços afetos à UI e os respetivos projetos de investigação (última fase)		Taxa de Execução	100%	30/06/2023
5.8	Implementar projetos na área da transição digital na Biblioteca da NOVA FCSH	Preservação e curadoria de conteúdos digitais existentes nas bibliotecas da NOVA FCSH em suporte CDR e DVD		Número de conteúdos digitais	200	31/12/2023

## 1.6 INTERNACIONALIZAÇÃO, CULTURA E PARCERIAS REGIONAIS

Embora com objetivos e metas particulares, as três áreas deste domínio articulam-se estrategicamente, com vista à criação de uma produção e ambiente internacional, cosmopolita e inclusivo, tanto no domínio da ciência e cultura académica, quanto no da transferência de conhecimento e ligação ao território, quanto, ainda, no que respeita a democratização da cultura artística.

Potenciando novas orientações para a internacionalização da NOVA, serão estimuladas e apoiadas novas parcerias de investigação com universidades no quadro da Rede Eutopia. No âmbito europeu proceder-se-á, também, a uma racionalização das mobilidades *incomig* e *outgoing* Erasmus, desenvolvendo esforços no sentido de, por um lado, melhorar as condições de acolhimento dos estudantes estrangeiros – como o aumento das UC em língua estrangeira e *english friendly* – e, por outro, incentivar a mobilidade dos estudantes da NOVA FCSH, angariando bolsas de apoio à mobilidade complementares e privilegiando protocolos com universidades mais inclusivas e com apoios logísticos que as viabilizem para estudantes com menos meios socioeconómicos.

Seguindo a orientação do Campus Sul – e para além de cooperações regionais com entidades externas a nível nacional e regional – serão privilegiadas, também, parcerias internacionais com organismos universitários e não universitários das duas margens do Mediterrâneo.

Outros eixos fundamentais da cooperação internacional ao nível da investigação e da educação orientar-se-ão de acordo com destinos previamente estabelecidos como o Brasil e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), mas alargando ou potenciando colaborações com países africanos adjacentes, saindo da esfera da lusofonia.

Com vista a um melhor acolhimento da comunidade internacional da Faculdade, será criado um ponto focal e produzido e divulgado material de apoio na receção e integração de estudantes e de pessoal docente e não docente estrangeiros. Na mesma linha, e prevendo a internacionalização a montante, serão criados conteúdos específicos para o público internacional e traduzidos os conteúdos do site em inglês.

Paralelamente ao estabelecimento de parcerias bilaterais regionais, a Faculdade investirá, também, na transferência de conhecimento através da multiplicação da oferta de microcreditações de Formações ao Longo da Vida em áreas específicas – como o turismo e o património – construídas em colaboração com entidades regionais públicas e privadas que apoiem a sua difusão e ministração dirigida no território.

No âmbito da democratização da cultura, a NOVA FCSH seguirá as diretivas do programa Universidade e Cultura do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e do Plano Nacional das Artes, estabelecendo parcerias e articulando agendas culturais com organismos culturais em território de vizinhança, estimulando o ensino e fruição artística nos currícula e associando-se à celebração do Dia do Europeu Património Académico. Associar-se-á, também, às comemorações dos 50 anos da Universidade Nova – com a produção de um filme e de uma exposição – e à preparação das comemorações dos 50 anos do 25 de abril – com a renovação do mural de Salgueiro Maia e atividades paralelas – em articulação com a reitoria e com as Comissões de Celebração do cinquentenário.

De forma mais regular e interna, será mantida e exponenciada a animação cultural do campus Berna/Campolide, com a capitalização e partilha das competências artísticas de estudantes, professores e outro *staff*, alargando-se, este ano, às de estudantes Erasmus e de outras UO da Nova.

Ainda com vista à difusão e democratização da cultura, o site da Faculdade albergará um sub-site dedicado à disseminação destas atividades e, sobretudo, à sua articulação com agendas culturais de entidades parceiras ou outras pertinentes e acessíveis ao público estudantil e académico em geral.

Nº	OBJETIVOS EIXO 6 – Internacionalização, Cultura e Parcerias Regionais	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
6.1	Melhoria no acolhimento da comunidade estrangeira na NOVA FCSH	Divulgação do novo ponto focal de apoio à comunidade estrangeira		Número de Ações de divulgação junto dos Departamentos e UI Produção de manual	2	31/12/2023
				Produção de manual	1	31/12/2023
		Elaboração de documentação suporte para acolhimento da comunidade		Produção de manual	1	31/12/2023
6.2	Racionalização dos acordos Erasmus e mobilidades	Revisão dos fluxos de mobilidade com vista à reposição de equilíbrio entre fluxos <i>incoming</i> e <i>outgoing</i>	Redução do número de protocolos	Taxa de redução	20%	31/12/2023
		Levantamento das universidades que conferem apoios logísticos e sociais aos alunos <i>outgoing</i>		Produção de listagem informativa	1	31/12/2023
		Estabelecimento de novos protocolos no âmbito da Rede Eutopia		Assinatura de protocolos	5	31/12/2023
6.3	Internacionalização da oferta curricular em língua estrangeira	Oferta curricular em língua estrangeira e <i>English Friendly</i>		Número de UC em língua estrangeira	Aumento 30%	31/12/2023
				Número de UC <i>English Friendly</i>	Aumento 30%	31/12/2023



Nº	OBJETIVOS EIXO 6 – Internacionalização, Cultura e Parcerias Regionais	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
6.4	Desenvolvimento de parcerias e protocolos nas áreas de investigação, formação e extensão universitária	Submissão de novo mestrado Erasmus Mundus		Taxa de Execução	100%	31/12/2023
		Desenvolvimento de parcerias no âmbito Eutopia		Promoção e participação no desenvolvimento de licenciaturas conjuntas	1	31/12/2023
		Promoção de ações em parceria para a Aprendizagem ao Longo da Vida e extensão universitária nacional		Ações de formação na área do Turismo e do Patrimônio	2	31/12/2023
		Desenvolvimento de novos Programas de cooperação científica com PALOP, outros países africanos e Brasil		Número de protocolos	3	31/12/2023
		Promoção e apoio à organização de Cursos curtos para estudantes dos Estados Unidos da América		Taxa de Execução	100%	31/12/2023
		Otimização do acompanhamento financeiro de projetos e programas de cooperação internacional		Produção de Relatórios Financeiros dos diferentes programas	1	31/12/2023
6.5	Promoção da democratização do acesso à cultura para a comunidade NOVA FCSH	Participação na criação de um corredor cultural com o desenvolvimento de parcerias e articulação de agenda com entidades externas		Número de parcerias	4	31/12/2023

Nº	OBJETIVOS EIXO 6 – Internacionalização, Cultura e Parcerias Regionais	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
6.6	Promoção de uma programação anual cultural pública	Animação Cultural dos <i>Campi</i>		Número de eventos	10	31/12/2023
		Participação nas ações comemorativas do 50º aniversário da NOVA com apoio a filme e exposição		Taxa de Execução	100%	31/10/2023
		Preparação das comemorações do 50º aniversário do 25 de abril com o restauro e nova pintura de 50% do mural e atividades paralelas		Taxa de Execução	100%	31/12/2023
		Organização de iniciativas culturais no 45º aniversário da NOVA FCSH		Número de iniciativas	2	31/12/2023
		Organização de atividades culturais no âmbito do Dia Europeu do Património Académico		Taxa de Execução	100%	18/11/2023
6.7	Aumento da visibilidade e comunicação das iniciativas culturais	Desenvolvimento da rede social própria: Instagram Repentinas NOVA FCSH		Número de Publicações	80	31/12/2023
		Reconfiguração do site para inclusão de área dedicada à cultura		Taxa de Execução	100%	30/11/2023

## 1.7 RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

O compromisso da NOVA FCSH com a promoção da Responsabilidade Social para com a sua comunidade e com o contexto em que se insere, bem como com a Sustentabilidade nas suas múltiplas dimensões (social, económica e ambiental), é permanente.

Entendendo a Responsabilidade Social, no contexto do Ensino Superior, como um contributo para a mitigação dos impactos negativos que resultam dos desafios com que a sociedade se confronta, a NOVA FCSH continuará, em 2023, a promover um ambiente de ensino inclusivo, assente no envolvimento de toda a Comunidade. Desde logo, através da continuidade do apoio a estudantes com Necessidades Educativas Especiais e da promoção de iniciativas de sensibilização face a contextos de vulnerabilidade, em parceria com entidades externas do setor público social e do Terceiro Sector. Para a promoção de um ambiente de ensino inclusivo, contribuirá também a realização de ações de promoção da literacia digital e de desenvolvimento de uma cultura cívica solidária, orientada pela transversalidade na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODS).

Num contexto socioeconómico que se antevê particularmente complexo, a NOVA FCSH continuará a desenvolver esforços de captação de apoios externos, com vista à integração de estudantes em situações de vulnerabilidade. O trabalho a desenvolver pelo Gabinete de Desenvolvimento Pessoal e Inclusão Social, visa contribuir para um ambiente que promova o desenvolvimento pessoal e o bem-estar de toda a Comunidade, através da consolidação de mecanismos de apoio em matéria de Saúde Mental e combate a todas as formas de exclusão.

Em matéria de sustentabilidade, será desenvolvido um Plano para a Eficiência Energética dos Edifícios que constituem o Campus Berna-Campolide e promover-se-ão parcerias para uma mobilidade sustentável, designadamente através da utilização de veículos elétricos (Ex.: pontos de carregamento) e não poluentes (ex.: docas de bicicletas). Será dada continuidade ao Programa ‘Educação para o Desenvolvimento Sustentável – ECO Escolas’ que, anualmente, tem atribuído à NOVA FCSH a distinção simbólica da Bandeira Verde pelas boas práticas ambientais e sustentáveis.

Nº	OBJETIVOS EIXO 7 – Responsabilidade Social e Sustentabilidade	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
7.1	Apoio à integração de estudantes em situação socioeconómica vulnerável	Captação de financiamento de entidades externas para atribuição de instrumentos de apoio		Número de Protocolos	2	31/12/2023
7.2	Identificação de potenciais situações de desigualdade, exclusão e discriminação que afetem membros da Comunidade NOVA FCSH, interferindo na expressão individual e profissional	Criação de um mecanismo de reporte, em articulação com as orientações da Reitoria		Taxa de Execução	100%	31/12/2023
7.3	Desenvolvimento de uma cultura cívica solidária	Realização de iniciativas dirigidas à Comunidades NOVA FCSH que contribuam para a promoção dos ODS		Número de Iniciativas	2	31/12/2023
		Realização de protocolos com o setor público social e instituições do 3º Sector		Número de Protocolos	2	31/12/2023
		Realização de iniciativas em parceria como setor público social e instituições do 3º sector		Número de Iniciativas	3	31/12/2023

Nº	OBJETIVOS  EIXO 7 – Responsabilidade Social e Sustentabilidade	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
7.4	Promoção de um ambiente que promova o desenvolvimento pessoal e bem-estar de todos os membros da Comunidade FCSH NOVA	Realização de sessões de apoio psicopedagógico dirigidas a membros da Comunidade NOVA FCSH		Número de membros da comunidade apoiados trimestralmente	135	31/12/2023
		Realização de relatórios de acompanhamento sobre Saúde Mental na Comunidade NOVA FCSH		Número. de Relatórios	3	31/12/2023
		Realização de workshops sobre desenvolvimento pessoal e bem-estar dirigidos aos membros da Comunidade NOVA FCSH		Número de Sessões	4	31/12/2023
7.5	Desenvolver e assegurar a continuidade do programa de sustentabilidade – Eco CAMPUS	Conclusão da elaboração do Plano de Eficiência ECO.AP 2030 para o período 2022-2024 para o Campus da Av. Berna		Taxa de Execução	100%	30/06/2023
		Renovação anual da atribuição da Bandeira Verde pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)		Renovação da Bandeira Verde	Aprovado	30/09/2023
		Criação de uma política de sustentabilidade da NOVA FCSH		Elaboração de documento	1	30/09/2023
		Desenvolvimento e atualização da área sobre a sustentabilidade no website		Taxa de Execução	100%	31/12/2023
		Melhorar o sistema de gestão de resíduos com o desenvolvimento de um sistema de reciclagem efetivo no Campus da Av. Berna		Percentagem de Redução de produção de resíduos	5%	30/06/2023
		Implementação do sistema de gestão de resíduos no CAN		Taxa de Execução	100%	31/12/2023

Nº	OBJETIVOS EIXO 7 – Responsabilidade Social e Sustentabilidade	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
7.5	Desenvolver e assegurar a continuidade do programa de sustentabilidade – Eco CAMPUS	Desenvolver o sistema de compostagem no Campus da Av. Berna		Taxa de Execução	100%	30/06/2023
		Aumentar a eficiência energética no Campus da Av. Berna, de acordo com despacho 51/2022	Conclusão da substituição da iluminação existente nos espaços comuns por iluminação LED	Taxa de Execução	100%	31/03/2023
			Substituição da iluminação existente nos espaços dos serviços por iluminação LED	Taxa de Execução	100%	31/06/2023
			Substituição da iluminação existente por iluminação LED nos gabinetes, salas de aulas e auditórios da Torre B, auditórios A1 e A2 da Torre A e C1 do Edifício C	Taxa de Execução	100%	31/10/2023
		Criação de evento alusivo à divulgação de ações e formações na área da sustentabilidade e dos ODS		Realização de evento	1	30/06/2023
		Implementar um sistema de poupança de água nas instalações		Taxa de Execução	100%	31/12/2023

## 1.8 IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Um dos objetivos essenciais para 2023 é continuar a melhorar a Comunicação Institucional da NOVA FCSH, através de ferramentas diversas. O *website* institucional continuará a ser um veículo fundamental de divulgação das atividades da Faculdade e também um meio privilegiado de recrutamento de alunos. Neste âmbito, continuar-se-á o trabalho iniciado em 2022 de reforçar os conteúdos em língua inglesa (fundamentais para os alunos estrangeiros/Erasmus) e utilizar mais imagens refletindo os ambientes/vivências da Faculdade. Considera-se igualmente importante que a gestão e organização dos conteúdos no *website* se torne mais flexível.

Em 2023, procurar-se-á desenvolver uma estratégia mais assertiva de divulgação da oferta dos cursos de 2º e 3º ciclos, em articulação com os respetivos departamentos.

Numa outra dimensão relevante da comunicação da NOVA FCSH, será criado e implementado um verdadeiro Plano de Comunicação Interna, com o objetivo de ultrapassar várias limitações identificadas a este nível.

A comunicação entre a Faculdade e os antigos alunos (*Alumni*) também carece de mais atenção, uma vez que estes são agentes fundamentais na divulgação da Faculdade. A comunicação de ciência será melhorada, de forma a promover a investigação desenvolvida na Faculdade.



Nº	OBJETIVOS EIXO 8 – Comunicação e Imagem	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
8.1	Melhoria da comunicação interna	Elaboração do plano de comunicação interna e sua implementação	Diagnóstico interno	Taxa de Execução	100%	31/03/2023
			Definição objetivos, plano de ação e cronograma de atividades	Taxa de Execução	100%	30/06/2023
			Implementação do plano	Taxa de Execução	100%	31/12/2023
8.2	Melhoria da comunicação externa	Definição de Plano para comunicação digital (redes sociais e web)	Definição de objetivos e métricas	Taxa de Execução	100%	31/01/2023
			Definição de cronograma de atividades	Taxa de Execução	100%	31/01/2023
			Implementação do plano	Taxa de Execução	100%	31/12/2023
			Monitorização de resultados das atividades desenvolvidas	Taxa de Execução	100%	31/12/2023
		Desenvolver um Plano de comunicação de ciência	Elaboração de plano de comunicação e cronograma de implementação	Taxa de Execução	100%	31/10/2023
		Realização de <i>workshops</i> que promovam o desenvolvimento e implementação dos projetos das Unidades de Investigação		Número de workshops	2	31/12/2023
		Identificação e criação de formatos digitais adequados e que promovam a investigação desenvolvida na Faculdade		Taxa de Execução	100%	30/06/2023

Nº	OBJETIVOS EIXO 8 – Comunicação e Imagem	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
8.3	Aumentar a visibilidade e comunicação da internacionalização	Tradução para inglês dos conteúdos do site relativos à internacionalização		Taxa de Execução	100%	30/11/2023
		Reconfiguração do site para inclusão de notícias relativas à Internacionalização		Taxa de Execução	100%	30/11/2023
		Criação de email para divulgação de assuntos referentes à Internacionalização		Taxa de Execução	100%	31/01/2023
		Reconfiguração do site com vista à apresentação visível de mapas sobrepostos de investigação e de ensino internacional	Produção de dados e imagem	Taxa de Execução	100%	30/11/2023
8.4	Aumento da visibilidade e comunicação das iniciativas culturais	Desenvolvimento da rede social própria: Instagram Repentinhas NOVA FCSH		Número de publicações	80	31/12/2023
		Reconfiguração do site para inclusão de área dedicada à cultura		Taxa de Execução	100%	30/11/2023
8.5	Aumentar a divulgação e visibilidade dos serviços promovidos pela Divisão de Bibliotecas e Documentação e dos acervos existentes nas bibliotecas da NOVA FCSH	Realização de ações de formação para utilizadores		Número de ações	20	31/12/2023
		Realização de exposições temáticas e bibliográficas		Número de exposições	8	31/12/2023
		Aumento da visibilidade das bibliotecas nas redes sociais		Incremento do número de seguidores no Instagram das Bibliotecas NOVA FCSH	10%	31/12/2023

## 1.9 GESTÃO E FINANCIAMENTO

A sustentabilidade financeira consiste na capacidade de a NOVA FCSH manter a sua atividade futura sem desequilíbrios financeiros e com os recursos apropriados para prestar um serviço público de qualidade. Uma das tarefas fundamentais no planeamento e gestão passará não só pelo conhecimento da situação financeira atual, mas, também, pela identificação das necessidades futuras.

A estratégia, já implementada em 2022, através de estudos de viabilidade financeira, com vista a um aumento das receitas e controlo das despesas, continuará a ser desenvolvida e aperfeiçoada em 2023, através do desenvolvimento de uma contabilidade analítica, ferramenta essencial para a tomada de decisões gestionárias mais eficientes e eficazes.

Em 2023 será concluído o Plano de Negócios da NOVA FCSH, atendendo à solicitação, por parte da Reitoria, da criação de um Plano de Negócios da NOVA, que permitirá:

- uma visão de futuro: permitindo à equipa de gestão ter uma perspectiva financeira sobre os próximos 4-5 anos, o que terá impacto num planeamento de ações de médio/longo prazo;
- um suporte às decisões de gestão: através da definição de Indicadores de Performance (KPI) que serão monitorizados e usados como ferramentas de gestão, com o objetivo não só de assegurar que todos os projetos estão considerados e com impacto financeiro valorizado mas, também, de identificar oportunidades de melhoria e de eficiência.

Ainda, dar-se-á seguimento ao trabalho iniciado em 2022 de diversificação das fontes de financiamento: não só através do mecenato e aluguer de espaços, mas também com o desenvolvimento de atividades geradoras de rendimentos, como as prestações de serviços e a oferta de cursos de curta duração, que continuarão, em 2023, a ser dinamizados para garantir maior sustentabilidade financeira. Destaca-se, ainda, a importância do financiamento obtido através dos fundos europeus como garante dessa mesma sustentabilidade.

No que respeita à gestão estratégica dos recursos humanos, os trabalhadores são considerados parte integrante da NOVA FCSH, através da sua valorização e da criação de uma relação de compromisso mútuo. Conscientes de que esta Instituição está dependente dos seus trabalhadores para atingir os seus objetivos e cumprir a sua missão, em 2023 realizar-se-ão processos avaliativos de docentes e funcionários, com o consequente impacto nas suas carreiras, bem como se prevê o início da avaliação de investigadores, assim que o Regulamento para o efeito seja emanado pela Reitoria.

Atendendo ao valor aprovado no orçamento para 2023 para a área dos recursos humanos, delinear-se-á um Plano de Formação para os funcionários mais abrangente e dar-se-á início à implementação da Saúde e Segurança no Trabalho para o universo de trabalhadores da NOVA FCSH.

Nº	OBJETIVOS EIXO 9 – Gestão e Financiamento	AÇÕES	AÇÕES COMPLEMENTARES	INDICADORES	METAS	PRAZO
9.1	Contribuir para a criação de um plano de negócios da NOVA	Criação de um plano de negócios da NOVA FSCH		Taxa de Execução	100%	Cumprimento mediante os prazos determinados pela Reitoria
9.2	Melhoria da segurança e saúde dos trabalhadores	Realização de exames médicos aos funcionários da NOVA FCSH - 1ª fase implementação segurança e saúde no trabalho		Taxa de Exames efetuados	100%	31/12/2023
9.3	Monitorização de execução do PRR - medida 6	Criação de quadro para controlo de execução e análise desvios (Orçamental)		Número Relatórios produzidos	3	30/04/2023; 31/08/2023; 10/12/2023
9.4	Implementar sistema de performance e controlo de gestão	Levantamento e identificação dos indicadores de gestão (KPI) mais relevantes para a gestão da FCSH		Taxa de Execução	100%	31/03/2023
		Desenvolvimento de sistema de informação de gestão (MIS) integrado para os serviços - (Relatórios com resultados de gestão)		Número de relatórios produzidos	2	01/06/2023 e 31/12/2023
9.5	Monitorização orçamental	Desenvolvimento de sistema de controlo de apoio a bolseiros de doutoramento FC&T		Taxa de Bolseiros apoiados	100%	31/03/2023
		Monitorização de saldos de tesouraria dos projetos de investigação		Taxa de Projetos monitorizados	100%	31/12/2023
		1ª Fase da implementação do sistema de controlo analítico		Taxa de Execução	100%	Cumprimento mediante os prazos determinados pela Reitoria

## ANEXO

Apresenta-se de seguida alguns elementos caracterizadores da NOVA FCSH, nomeadamente o enquadramento institucional, os órgãos de gestão e coordenação das atividades de ensino e investigação.

### IDENTIFICAÇÃO

Fundada em 1977 enquanto unidade orgânica da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA) pelo Decreto-Lei n.º 463- A/77, de dez de novembro, a NOVA FCSH é, desde 21 de fevereiro de 2017, uma fundação pública com regime de direito privado, dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira. A NOVA é tutelada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob a forma de um serviço e fundo autónomo. O seu número de identificação fiscal é o 501 559 094.

### MISSÃO

Os Estatutos que a regem à data atual foram homologados pelo Despacho n.º 9842/2017 de 25 de outubro de 2017 do Reitor da Universidade Nova de Lisboa e publicados no Diário da República N.º 218, 2ª série, de 13 de novembro.

A NOVA FCSH tem por missão o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos e, em especial, dos cidadãos portugueses, nos domínios das ciências sociais, artes e humanidades, garantindo:

- A excelência no ensino e na investigação nas áreas de especialização das ciências sociais e humanas, tanto no plano nacional como internacional;
- Um compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade;
- A criação, a difusão e o apoio da cultura humanista;
- A prestação de serviços à comunidade nessas mesmas áreas.

### ÓRGÃOS DE GOVERNO E ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

#### Órgãos da Faculdade

São órgãos da Faculdade o Conselho de Faculdade, o Diretor, o Conselho de Gestão, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Estudantes.

#### Conselho de Faculdade

O Conselho de Faculdade é um órgão colegial representativo da Faculdade, composto por quinze membros – nove docentes ou investigadores, um estudante, quatro individualidades externas à Universidade NOVA de Lisboa e um trabalhador não docente e não investigador.

**COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DA FACULDADE**

Presidente: Dr. Paulo Areosa Feio

**Representantes dos docentes e investigadores:**

Prof. Doutor João Aires de Freitas Leal	Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria Antónia Coutinho
Prof. Doutor Paulo Filipe Monteiro	Prof. <sup>a</sup> Doutora Ana Margarida Grenho Ferreira
Prof. <sup>a</sup> Doutora Cristina Ponte	Prof. <sup>a</sup> Doutora Dora Santos Silva
Prof. Doutor Carlos Ceia	Prof. Doutor Jorge Miguel Pedreira
Prof. Doutor João Luís Lisboa	

**Representante dos estudantes:**

Dr. João Afonso Louro de Carvalho

**Representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores:**

Dr. Joaquim Jorge Correia de Oliveira

**Personalidades externas:**

Dr.<sup>a</sup> Ana Sousa Dias  
 Dr.<sup>a</sup> Gisela Casimiro  
 Dr. Paulo Areosa Feio  
 Dr. Nuno Carinhas

**Conselho Científico**

O Conselho Científico é o órgão de gestão científica da Faculdade, é presidido pelo Diretor e é constituído por quinze docentes e investigadores, dos quais doze membros representantes do conjunto de professores e investigadores e três membros representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei.

**COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO**

Presidente: Prof. Doutor Luís Baptista

Vice-Presidentes: Prof. Doutor Abel Barros Baptista

 Prof.<sup>a</sup> Doutora Amélia Andrade

 Prof.<sup>a</sup> Doutora Teresa Brocardo

**Membros efetivos**

Prof. Doutor Abel Barros Baptista	Prof. Doutor Manuel Pinto Deniz Silva
Prof. <sup>a</sup> Doutora Alexandra Curvelo	Prof. Doutor Marco Lisi
Prof. <sup>a</sup> Doutora Amélia Aguiar Andrade	Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria de Lourdes Rosa
Prof. Doutor André Santos Campos	Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria Irene Aparício
Prof. Doutor Fernando Clara	Prof. <sup>a</sup> Doutora Regina Salvador
Prof. Doutor João Constâncio	Prof. <sup>a</sup> Doutora Teresa Brocardo
Prof. Doutor Manuel Lisboa	Prof. Doutor Pedro Aires Oliveira
Prof. Doutor Manuel Pedro Ferreira	

**Diretor**

O Diretor é o órgão superior de direção e de representação externa da Faculdade. Podem ser livremente nomeados pelo Diretor até quatro Subdiretores, que cessam as suas funções com o termo do mandato do Diretor ou por decisão deste. Quando se verificar incapacidade temporária do Diretor, assume as suas funções

o Subdiretor por ele indicado e, por incapacidade deste último, o Subdiretor com mais tempo de atividade docente e/ou investigação na Faculdade.

COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO			
Diretor: Prof. Doutor Luís Baptista			
Administradora Executiva: Mestre Joana Costa Pires			
Áreas	Subdiretores	Subdiretora para a Gestão Curricular e Estudantes	Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria Teresa Brocardo
		Subdiretor para o Planeamento e Qualidade	Prof. Doutor Carlos Clamote Carreto
		Subdiretora para a Internacionalização, Cultura e Parcerias Regionais	Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria Cardeira da Silva
		Subdiretor para a Inovação, Criação de Valor e Desenvolvimento dos <i>Campi</i>	Prof. Doutor Rui Pedro Julião
	Subdiretores Adjuntos	Subdiretora Adjunta para a Investigação e Plano Estratégico	Prof. <sup>a</sup> Doutora Cristina Brito
		Subdiretor Adjunto para as Infraestruturas Tecnológicas e Transição Digital	Prof. Doutor Daniel Ribeiro Alves
Subdiretora Adjunta para as Relações Institucionais e Inclusão Social		Prof. <sup>a</sup> Doutora Ana Santos Pinto	

### Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica da Faculdade. É presidido pelo Diretor e é constituído por quatro membros representantes do corpo de docentes e quatro membros representantes do corpo dos estudantes.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO	
Presidente: Prof. Doutor Carlos Clamote Carreto	
Vice-Presidente: Prof. <sup>a</sup> Doutora Ana Gonçalves Matos	
Representantes do corpo de docentes	Representantes do corpo dos estudantes
Prof. <sup>a</sup> Doutora Ana Alexandra Gonçalves Matos	Ana Raquel Curado Alves
Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria do Céu Caetano	Catarina da Silva Oliveira
Prof. <sup>a</sup> Doutora Carmen Fonseca	Dr. José António de Sousa Pinho
Prof. <sup>a</sup> Doutora Dulce Pimentel	Mestre Pedro Alexandre Amendoeira Mendes

### Conselho de Estudantes

O Conselho de Estudantes é o órgão consultivo da Faculdade nas matérias que digam diretamente respeito à vida dos estudantes. O Conselho de Estudantes é composto pelo Presidente da Associação de Estudantes, pelo representante dos estudantes no Conselho de Faculdade e por três membros eleitos.



### COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESTUDANTES

Presidente da AE da FCSH/NOVA: Dr. José António de Sousa Pinho

Estudante eleito para o Conselho de Faculdade: Dr. João Afonso Louro de Carvalho

#### Membros eleitos

Álvaro Arroyo Baptista Alves

Dr.<sup>a</sup> Carolina Chora Alves

Dr. João Moreira Santos Lima

### Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Faculdade. O Conselho de Gestão é composto pelo Diretor que preside, pelo Administrador Executivo e por um a três vogais a nomear pelo Diretor de entre os docentes, investigadores ou pessoal não docente.

### COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE GESTÃO

Presidente: Prof. Doutor Luís Baptista

Administradora Executiva: Mestre Joana Costa Pires

Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Teresa Brocardo

Prof. Doutor Rui Pedro Julião